

## Novo centro de tratamento do câncer para o Maranhão

Um novo Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), serviço vinculado ao Sistema Único de Saúde especializado no atendimento a pacientes com câncer, será instalado em São Luís, no Hospital da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). O acordo de implantação foi assinado no dia 21 de dezembro de 2005, no gabinete da Direção Geral do INCA, e prevê a cooperação do Instituto, do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís e da UFMA. O Centro deverá entrar em funcionamento em cerca de dois anos e oferecerá serviços de radioterapia e quimioterapia, além de cirurgias oncológicas.

O acordo também tem como objetivo organizar a Rede de Atenção Oncológica no estado. Com mais de 6 milhões de habitantes, o Maranhão dispõe de uma das coberturas mais baixas de atendimento oncológico do país: apenas 9% de sua população é contemplada. Hoje, no estado, só há um



O acordo permitirá a implantação de um CACON

hospital geral que realiza diagnóstico e tratamento dos tipos mais frequentes de câncer. Somente em 2006, o INCA prevê o surgimento de mais de 4.000 novos casos de câncer no Maranhão, sendo que cerca de 1.800 desses na capital, São Luís.

O novo Centro terá capacidade de dar cobertura oncológica a quase 4 milhões de pessoas, mais da metade de todos os moradores do Maranhão. Será possível realizar anualmente até 12,6 mil procedimentos de quimioterapia, 84 mil sessões de radioterapia e 1.400 cirurgias oncológicas. O CACON também realizará diagnóstico de câncer e oferecerá serviços de cuidados paliativos para os pacientes fora de possibilidade terapêutica de cura. Além disso, o Centro deverá disponibilizar, em até quatro anos após sua implantação, cursos de Residência Médica e de Enfermagem.

Na cerimônia de assinatura do protocolo de mútua cooperação entre as instituições envolvidas, estavam presentes o diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini; a secretária Estadual de Saúde do Maranhão, Helena Ferreira; o secretário adjunto Municipal de Saúde de São Luís, Raimundo Fontenele; o vice-reitor da Universidade Federal do Maranhão, José Américo Barroquino; o diretor do Hospital Universitário da UFMA, Natalino Filho, e o coordenador da Rede Estadual de Atenção Oncológica, José Márcio Soares Leite.

## Carta ao Leitor

Mais um ano se inicia e é hora de fazermos um balanço de nossas ações. Uma grande conquista está na ampliação do acesso ao tratamento, com o Projeto de Expansão da Assistência Oncológica no Brasil (Expande). Após quase cinco anos desde o seu lançamento em 2001, 14 Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs) estão implantados ou em processo de implantação. São sete já inaugurados e outros sete em diversas regiões do país em andamento.

A nossa meta é que, até 2008, sejam implantados ao todo 20 CACONs em todo o Brasil. Até o momento, já inauguramos Centros em Minas Gerais, Tocantins, Rio Grande do Sul, Bahia e no Rio de Janeiro. Assinamos mais dois protocolos de mútua-cooperação para um CACON em São Luís, no Maranhão, e outro em Santarém, no Pará, em 10 de janeiro. Temos atualmente quatro CACONs em obras e a previsão é que, em 2006, três estejam prontas e comecem a funcionar. Todo esse trabalho garantirá atendimento oncológico para cerca de 14 milhões de brasileiros.

Os Centros de Alta Complexidade em Oncologia estão diretamente ligados à proposta da Rede de Atenção Oncológica. A Rede tem como principais objetivos descentralizar as ações para a prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer e envolver diversos parceiros governamentais e não-governamentais em nossa luta contínua para o controle da doença no país.

Luiz Antonio Santini  
Diretor Geral do INCA